

### **373 - PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DE MARIA-PRETINHA SOBRE O TOMATEIRO INDUSTRIAL**

HERNANDEZ\*, D. D. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, donatohe@fcav.unesp.br); ALVES, P.L.C.A. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, plalves@fcav.unesp.br); PAVANI, M.C.M.D. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, mcarmo@fcav.unesp.br); PARREIRA, M.C. (mcparreira@yahoo.com.br)

Com o objetivo de determinar os efeitos de períodos de controle e de convivência das plantas de maria-pretinha na produtividade da cultura do tomateiro industrial, híbrido HEINZ 9992, realizou-se um experimento que constou de dois grupos de tratamentos. No primeiro, a cultura permaneceu livre da competição de uma população de 60 mil plantas ha<sup>-1</sup> da planta daninha desde a emergência até 15, 30, 45, 60, 75, 90, 105 dias e colheita (120 dias). No segundo, a cultura permaneceu em competição com as plantas de maria-pretinha na mesma população desde o transplântio até os mesmos períodos descritos para o primeiro grupo de tratamentos. O Período Anterior à Interferência, considerando-se a redução na produtividade do tomate em 5% foi de 27 dias após o transplântio (DAT) da cultura; O Período Total de Prevenção à Interferência foi de 46 DAT e o Período Crítico de Prevenção à Interferência foi dos 27 aos 46 DAT.